



Programa de Governo

Federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB)

Introdução

Nos últimos anos Juiz de Fora conheceu uma *grande transformação*. Ações de zeladoria, no âmbito do Programa Boniteza, mudaram a cara da cidade, com a qualificação do espaço urbano, nas ruas e praças, a ampliação dos programas de saneamento, limpeza e coleta de lixo, a iluminação pública de qualidade alcançando toda a cidade, a criação e desobstrução de diversas vias, um monumental programa de macrodrenagem que aponta para a solução de problemas históricos do Município. Por seu turno, a entrega de equipamentos culturais e de lazer, há décadas abandonados, como o Museu Mariano Procópio e o Ginásio Municipal, a criação do Parque Municipal e a revitalização do Parque da Lajinha, elevaram os espaços de sociabilidade no Município, que pulsa intensamente com as feiras e a conversão de suas praças e outras áreas públicas em oportunidades para o comércio popular, agora organizado, a economia solidária, a gastronomia e a produção artesanal de cerveja, um elemento de nossa identidade, impulsionando o turismo e a economia local, com inclusão e diversidade.

O ambiente de negócios na cidade conheceu enorme melhoria, com a simplificação de procedimentos, a criação de espaços e mecanismos para a tornar mais ágeis a abertura e a operação de empreendimentos produtivos, a atuação permanente da prefeitura na intermediação entre empresas e trabalhadores e na qualificação da força de trabalho, em parceria com agências empresariais, o que se reflete na elevação do nível de emprego e de oportunidades para MEIs e trabalhadores autônomos. O diálogo constante e maduro com o empresariado marcou definitivamente a ação da Prefeitura. Medidas de infraestrutura qualificaram áreas abandonadas, como o Distrito Industrial.

Tudo é Para Todos, foi o lema que guiou a ação do governo desde 2021. Na assistência social, na política de moradia, na segurança alimentar, nas ações de reconhecimento da diversidade com a qual as pessoas se expressam no mundo, as gentes que se encontravam em situação de vulnerabilidade ou eram frequentemente estigmatizadas conheceram uma nova realidade: respeito e acolhimento. Na cultura ampliaram-se as oportunidades para pessoas em todos os territórios da cidade. No esporte e lazer programas e espaços foram criados e fortalecidos.

Na Educação, todas as crianças foram integradas no sistema de creches, foram criados e qualificados os equipamentos e projetos inclusivos desenvolvidos. Valorizou-se o magistério e as atividades escolares seguiram sem qualquer interrupção, excetuado o período da pandemia. Na Saúde, estendeu-se o horário de atendimento, ampliou-se e qualificou-se o pessoal vinculado aos serviços, a saúde da família foi fortalecida e meios digitais foram criados para facilitar o agendamento de consultas.

A cidade ficou mais inteligente e o monitoramento dos serviços públicos tem sido crescentemente efetuado por meios digitais, georreferenciamento,

câmaras, que resultam em maior eficácia nas políticas de saneamento, limpeza urbana, segurança e defesa civil. A Prefeitura acabou com a papelada na sua relação com a população, através do Prefeitura Ágil e a conexão com as pessoas da cidade ampliou-se através da atividade itinerante do poder público, da criação de espaços para apresentação de demandas e do diálogo permanente.

A cidade mudou para melhor. Ela é um *lugar* cada vez mais bem cuidado, uma *comunidade de sentimento*, de *pessoas* que se reconhecem como integrantes da cidadania juizforana e que aspiram um *governo municipal* atento a seus interesse no presente e capaz de mirar e construir as bases de um futuro próspero, justo, sustentável, inclusivo e feliz. É isto que tem sido o horizonte da administração que tomou posse em 2021. Enfrentar dilemas históricos da cidade e prepará-la para este futuro. Daí, ações para fortalecer as fontes alternativas de geração de energia, a intensificação da digitalização nos processos que envolvem a administração, internamente, e na relação com as pessoas da *comunidade* de Juiz de Fora.

A *grande transformação* em curso precisa prosseguir. *Se muito vale o já feito, mais vale o que será.* Juiz de Fora precisa seguir adiante e garantir que o grande trabalho realizado até aqui possa ser ampliado e alcance todos os objetivos perseguidos na gestão: uma cidade *melhor para se viver*, na infraestrutura, na vida social, nas oportunidades, na conexão entre a administração e os cidadãos e de todos que vivem na cidade, com o *lugar* e as *pessoas* que integram a *comunidade* de Juiz de Fora.

Por isso, a **Federação Brasil da Esperança** apresenta ao povo de Juiz de Fora as linhas gerais de seu Programa de Governo, a ser aperfeiçoado no diálogo com as comunidades, segmentos sociais diversos e entidades da sociedade civil de Juiz de Fora. Ele se estrutura em quatro Eixos, orientados por um princípio norteador, *Governança Democrática e Promoção de Direitos*. São eles: 1) *Uma Cidade Cada Vez Mais Saudável, Bem-cuidada, Acolhedora e Segura*, 2) *Uma Cidade Cada Vez Mais Desenvolvida, Sustentável e Inclusiva* 3) *Uma Cidade Cada Vez Mais Conectada e Inteligente*, 4) *Uma Cidade Cada Vez Mais Voltada Para O mundo*.

1) Uma Cidade Cada Vez Mais Saudável, Bem-Cuidada, Acolhedora e Segura

Fortalecer e aperfeiçoar ações para tornar, cada vez mais, Juiz de Fora nossa “sala de recepção”, de tão bem cuidada, depois de anos de desleixo. Melhorar ainda mais a Iluminação Pública, a Infraestrutura Urbana, a Coleta de Lixo, a Segurança, a Habitação, a Cultura, a Educação, a Saúde, as Políticas Sociais e de Acesso a Direitos...Nosso *lugar* é melhor pra se viver, o que reforça nossa *comunidade de sentimento*, o orgulho de viver nessa terra.

2) Uma Cidade Cada Vez Mais Desenvolvida, Sustentável e Inclusiva

Fortalecer e aperfeiçoar as políticas de facilitação, promoção e atração de investimentos; ações de infraestrutura que favoreçam o florescer e a consolidação de vocações locais; estímulo à inovação tecnológica e à



incorporação de tecnologia, notadamente digitalização e IA, em todas as atividades; política para área rural da cidade; políticas ambientais e de transição energética; economia solidária; mobilidade urbana.

3) Uma Cidade Cada Vez Mais Conectada

Avançamos bastante com o JF Ágil. Mas vamos fazer mais, com uma gestão integrada, dotada de meios de **análise de dados** mais robusta, articulada, cooperativa e ágil, capaz de acentuar a capacidade de **prospecção de oportunidades** e de **elaboração de projetos**. Tal perspectiva envolve, também, a **política de pessoal**, que deve mirar a valorização dos servidores e sua integração a processos de gestão cada vez mais baseados na formulação e condução de projetos, com redução ao máximo de procedimentos burocráticos redundantes. No âmbito do território da cidade, disseminação de meios digitais de interlocução entre a administração e as pessoas, na sua diversidade e em diferentes ambientes e espaços, com identificação e acompanhamento de todos os serviços e atividades que ocorrem no espaço urbano.

4) Uma Cidade Cada Vez Mais Voltada para o Mundo

Juiz de Fora está no radar, mas precisa se afirmar ainda mais. Além do reforço dos equipamentos locais de **turismo**, vamos promover mais a cidade e criar instrumentos de **paradiplomacia**, para participar de redes internacionais de cidades e de programas nacionais e internacionais que têm como foco as cidades.

Se muito mais vale o já feito, mais vale o que será.

As proposições feitas acima são uma obra aberta, a ser debatida com toda a cidade. O propósito é a construção de uma programa participativo em que todas as pessoas de nossa *comunidade de sentimento* se reconheçam e caminhem irmanadas num mesmo propósito: tornar Juiz de Fora uma cidade *cada vez melhor de se viver*. Sigamos juntos,